



**DISCIPLINAS OPTATIVAS: EXPERIÊNCIA DE INTERPROFISSIONALIDADE NA
FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**
**ELECTIVE SUBJECTS: INTER-PROFESSIONALISM EXPERIENCE IN THE TRAINING OF FUTURE
HEALTH PROFESSIONALS**
**MATERIAS OPTATIVAS: EXPERIENCIA DE INTERPROFESIONALISMO EN LA FORMACIÓN DE FUTUROS
PROFESIONALES DE LA SALUD**

Ewerton Amorim Santos¹, Ana Marlusia Alves Bomfim², Luis Fernando Hita³, Maria Eduarda Di Cavalcanti Alves Souza⁴

RESUMO

Objetivo: relatar sobre a construção, junto aos alunos dos cursos da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas/UNCISAL, momentos de trocas de saberes e de reflexão acerca da importância da educação em saúde e epidemiologia para o ensino e serviço. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, acerca de uma vivência com disciplinas optativas oferecidas aos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional no primeiro semestre de 2013. A duração da experiência foi de aproximadamente cinco meses, sendo que as atividades foram desenvolvidas com carga horária de 4 horas semanais. **Resultados:** a amostra foi composta por 32 alunos, dos quais 68,8% eram mulheres. Verificou-se que 37,5% dos estudantes eram do curso de Enfermagem. Sobre o conhecimento que as disciplinas propiciaram, 96,9% afirmaram que houve acréscimo de novos conhecimentos a sua formação. **Conclusão:** verificou-se que estas disciplinas tendem a contribuir para a melhor interação ensino e serviço. **Descritores:** Epidemiologia; Educação em Saúde; Relações Interprofissionais.

ABSTRACT

Objective: to report about the construction of moments of exchanges of knowledge and reflection about the importance of education in health and epidemiology for teaching and service, together with the students of the courses of the University of Health Science of Alagoas/UNCISAL. **Method:** descriptive study, case studies type, about an experience with elective subjects offered to Nursing, Physiotherapy, Speech Therapy, Medicine and Occupational Therapy in the first half of 2013. The duration of the experiment was approximately five months, where the activities were developed with 4 hours per week. **Results:** the sample was composed of 32 students, of which 68.8% were women. It was found that 37.5% of the students were of the Nursing course. Regarding the knowledge that the disciplines offered, 96.9% say there have been adding new knowledge to their course. **Conclusion:** it was found that these subjects tend to contribute to the best teaching and service interaction. **Descriptors:** Epidemiology; Health Education; Inter-professional Relations.

RESUMEN

Objetivo: relatar sobre la construcción, junto a los alumnos de los cursos de la Universidad de Ciencias de la Salud de Alagoas/UNCISAL, momentos de intercambios de saberes y de reflexión acerca de la importancia de la educación en salud y epidemiología para la enseñanza y servicio. **Método:** estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, acerca de una experiencia con materias optativas ofrecidas a los cursos de Enfermería, Fisioterapia, Fonoaudiología, Medicina y Terapia Ocupacional en el primer semestre de 2013. La duración de la experiencia fue de aproximadamente cinco meses, siendo que las actividades fueron desarrolladas con carga horaria de 4 horas semanales. **Resultados:** la muestra fue compuesta por 32 alumnos, de los cuales 68,8% eran mujeres. Se verificó que 37,5% de los estudiantes eran del curso de Enfermería. Sobre el conocimiento que las materias proporcionan, 96,9% afirmaron que hubo aumento de nuevos conocimientos a su formación. **Conclusión:** se verificó que estas materias tienden a contribuir para la mejor interacción enseñanza y servicio. **Palabras clave:** Epidemiología; Educación en Salud; Relaciones Interprofesionales.

¹Nutricionista, Professor Mestre, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/UNCISAL. Maceió (AL), Brasil. E-mail: santos.ew.a@gmail.com; ²Cirurgiã Dentista, Professora Mestra, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/UNCISAL. Maceió (AL), Brasil. E-mail: anamarlusia@yahoo.com.br; ³Sociólogo, Professor Especialista, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/UNCISAL. Maceió (AL), Brasil. E-mail: hitaborba@uol.com.br; ⁴Nutricionista, Professora Mestra, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/UNCISAL. Maceió (AL), Brasil. E-mail: dicavalcanti@hotmail.com.br

INTRODUÇÃO

O modelo de formação do profissional de saúde tem sido orientado para uma atenção biológica fundamentada no paradigma positivista da ciência, baseada em uma ideologia específica e na descrição de partes para se compreender a unidade humana. Este paradigma epistemológico, orientador do modelo profissional da saúde repercute diretamente na sua prática laboral, pois se mostra pouco resolutiva, impessoal, desvinculada da realidade das condições de vida da população e reducionista à medida que coloca como foco de atenção a doença e não os sujeitos que adoecem.¹

Os atuais modelos de atenção à saúde indicam uma perspectiva integral e acessível, com modificações importantes na forma de remuneração das ações de saúde, nas formas de organização dos serviços, nas práticas assistenciais no plano local e no processo de descentralização. Sendo assim, observa-se que esse modelo deve contar com profissionais capazes de trabalhar com a maioria das necessidades de saúde do indivíduo, desenvolvendo com ele uma relação sustentada e participativa, contextualizado na família e na comunidade.²

Com a instituição das políticas indutoras do Ministério da Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a partir de 2001, inicia-se a mudança no paradigma nos currículos dos cursos na área da saúde. O enfoque é um perfil profissional com um olhar interdisciplinar, baseado numa metodologia problematizadora, com vistas a uma aprendizagem efetiva e contextualizada.^{3,4}

Para o cumprimento das atribuições determinantes do processo saúde/doença, com a finalidade de valorizar a qualidade de vida, num contexto de trabalho em equipe, é necessário que esses trabalhadores desenvolvam competências que os farão adquirir um perfil específico para o melhor desempenho de suas funções, tanto numa abordagem coletiva como individual. Desta forma, são exigidas novas habilidades desse profissional, valorizando os sistemas de produção integrados.⁵

A abordagem integrada na formação dos profissionais de saúde representa uma inversão da formação usual com enfoque nas práticas profissionais específicas. Esta integração garante uma forma de articulação dos saberes, para aprender e perceber o que interessa mais em cada área, qual a intercessão entre as ações específicas para, então, promover uma interação e construir um trabalho em equipe.⁶

Cada área irá apreender sobre as especificidades de cada uma e assim facilitar o trabalho conjunto para a melhoria da atenção à saúde dos usuários. A integração na educação em saúde tem como objetivo o trabalho em equipe, a interdisciplinaridade e o compromisso com a integralidade das ações que deve ser alcançado com o amplo reconhecimento e respeito às especificidades de cada profissão. Desta maneira, o objetivo deste estudo é:

- Relatar sobre a construção, junto aos alunos dos cursos da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas/UNCISAL, momentos de trocas de saberes e de reflexão acerca da importância da educação em saúde e epidemiologia para o ensino e serviço.

MÉTODO

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, acerca de uma vivência, no primeiro semestre de 2013, com disciplinas optativas oferecidas aos cursos de: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). A duração da experiência foi de aproximadamente cinco meses, sendo que as atividades foram desenvolvidas com carga horária de 4 horas semanais.

As disciplinas optativas surgiram com a finalidade de contribuir para a formação diferenciada dos alunos desta universidade, com uma perspectiva futura de inserção na grade curricular dos referidos cursos, contribuindo para interprofissionalidade. Inicialmente, foram realizadas reuniões entre a Coordenação do Núcleo de Ciências Humanas Sociais e Políticas Públicas (NUCISP), núcleo a qual as disciplinas estão vinculadas, membros da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG) e os docentes das disciplinas, visando traçar estratégias de divulgação interna destas. Como fruto destas reuniões, foi realizado um encontro com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e a coordenação dos cursos, mostrando os objetivos e possibilidades de atuação destas no contexto da grade curricular já estabelecida e das profissões futuras.

Após estruturação de plano de ensino e cronograma, as disciplinas optativas foram apresentadas aos alunos através de divulgação interna que aconteceu por meio do portal da universidade, cartazes e propaganda realizada nas salas de aula pelos professores das respectivas disciplinas. As disciplinas oferecidas foram Educação em Saúde e Epidemiologia.

Após a matrícula dos alunos, realizou-se um levantamento da disponibilidade de dia e horário para que não houvesse “choque” com as demais disciplinas do currículo. Desta forma, as aulas aconteceram sob a coordenação dos docentes das disciplinas em dias e horários distintos, seguindo o cronograma preestabelecido. Realizou-se atividades acadêmicas por meio de metodologia ativa de ensino envolvendo seminários, estudos dirigidos, confecção de materiais educativos e autoavaliação, além de métodos tradicionais de aprendizagem como a prova convencional.

Ao culminar com a finalização da disciplina, foi aplicado no dia da avaliação um questionário de múltipla escolha, visando estabelecer o perfil dos alunos, o desempenho destes e a sua opinião sobre esta experiência

tanto para vida acadêmica quanto profissional.

Ressalta-se que não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de um relato de experiência com uma proposta de contribuição a partir da vivência da execução das disciplinas optativas, concernente as disciplinas de Epidemiologia e Educação em Saúde tendo um aprofundamento temático na literatura acerca do processo interprofissionalidade.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 32 alunos, dos quais 68,8% eram mulheres (Figura 1). A idade dos estudantes variou entre os 18 aos 40 anos, tendo em média $22,9 \pm 5,67$ anos, e o período do curso de graduação variou entre primeiro e nono, com uma média de $3,5 \pm 2,89$.

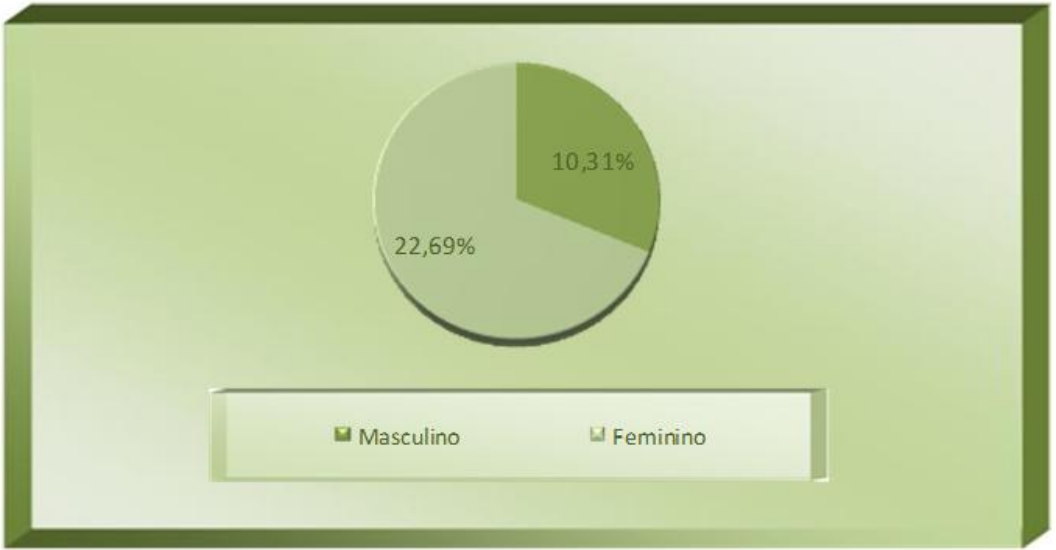


Figura 1. Distribuição do sexo dos alunos das disciplinas optativas da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, 2013.1.

A Tabela 1 apresenta as variáveis de caracterização da amostra sobre: curso, disciplinas cursadas, meio de divulgação o

qual foi informado, avaliação da disciplina e conhecimento que estas proporcionaram.

Tabela 1. Variáveis sobre curso, disciplina e conhecimento dos alunos das disciplinas optativas da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, 2013.1.

Variáveis	Categorias	n	%
Curso	Enfermagem	12	37,5
	Medicina	11	34,4
	Terapia ocupacional	1	3,1
	Fisioterapia	7	21,9
	Fonoaudiologia	1	3,1
Disciplina cursada	Educação em saúde	15	46,9
	Epidemiologia	17	53,1
Foi informado por	Internet	4	12,5
	Divulgação interna	24	75,0
	Divulgação externa	4	12,5
Já havia cursado	Sim	13	40,6
	Não	19	59,4
Como avalia a disciplina	Razoável	1	3,1
	Boa	10	31,3
	Muito boa	21	65,6
Onde aplica o conhecimento	Vida acadêmica	14	43,8
	Vida profissional	2	6,3
	Ambas	16	50,0
Possibilita integração entre	Sim	26	81,3
ensino, pesquisa e extensão ¹	Não	5	15,6
Acrescentou conhecimentos	Sim	31	96,9
	Não	1	3,1
Tipo de conhecimento ¹	Desenvolvimento Acadêmico	10	33,3
	Desenvolvimento Pessoal	3	10,0
	Desenvolvimento pessoal e acadêmico	4	13,3
	Outros	13	43,3

¹12 não respondentes

DISCUSSÃO

Observou-se um aumento significativo da participação feminina no mercado de trabalho, fato este visualizado no presente trabalho, cuja grande maioria dos alunos cursistas das disciplinas optativas ofertadas foram do sexo feminino (figura 1). Tal achado vem confirmando o fortalecimento de políticas que promovem a equidade entre os gêneros.⁷ Vale ressaltar que, para a Organização das Nações Unidas (ONU), promover a expansão das oportunidades educacionais e a igualdade de gênero estão entre as oito metas do milênio, este fortalecimento do gênero feminino no sentido do empoderamento está diretamente relacionado com o aumento do potencial de geração de renda e participação pública, além de promover autonomia em questões pessoais e profissionais.^{8,9}

Atrelado a essa caracterização do mercado de trabalho, associa-se a faixa etária. Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) de 2013, entre os profissionais com mais de 24 anos no ano de 2012, o índice de contratação foi de 40% e o de rescisão de 39%, sendo o reflexo da pouca experiência profissional, da baixa qualificação, das condições precárias de trabalho.¹⁰ Comparando com os resultados encontrados no presente estudo, verifica-se que a busca

pela qualificação profissional pode ser iniciada concomitante ao ingresso no curso ou ainda próximo a finalização da graduação, de forma que seja garantido o processo de aprendizagem e aperfeiçoamento antes do ingresso no mercado de trabalho propriamente dito, ou seja, quanto mais qualificado o profissional, maior a tendência da juventude no mercado de trabalho.¹⁰

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde - UNCISAL possui cinco cursos de bacharelado: Enfermagem, Medicina, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia¹¹, dos cinco cursos, a maior representatividade foi de alunos do curso de enfermagem (37,5%). O mundo globalizado com constantes mudanças motiva cada vez mais aos alunos buscarem conhecimento, assim sendo, o percentual de alunos pertencentes ao curso de enfermagem denota um maior interesse destes na busca de um aprimoramento em sua formação. O graduando em enfermagem tem demonstrado vontade de suplantar dificuldades diárias, com o intuito de alcançar seus objetivos, além de boa parte destes discentes emanarem cursos técnicos profissionalizantes, como também se sentem entusiasmados a buscarem satisfazer o seu desejo profissional.¹² Assim, o graduando em enfermagem torna-se corresponsável pelo aprendizado, com vistas a uma melhor efetividade em sua formação, sendo um curso

realizado pelo professor e aluno, auxiliados por uma estrutura que possa permitir e promover competências de todos os envolvidos neste processo.¹³

A prática de professores de disciplinas básicas, ofertadas para diferentes cursos de graduação, ministrando conteúdos programáticos semelhantes, contribui para a visão negativista do aluno em que o conteúdo da disciplina não será útil a sua carreira. Já o conteúdo ofertado pelas disciplinas optativas faz parte da grade curricular de diversos cursos da área da saúde, geralmente inseridas em outra disciplina obrigatória, como foi observado que 40,6 % dos alunos já cursaram as disciplinas e, que mesmo não havendo obrigatoriedade, decidiram cursá-las novamente.

Apesar das disciplinas serem optativas, sendo dessa forma trabalhadas com alunos de diferentes cursos em um mesmo momento, verifica-se que a especificidade dada ao conteúdo, por ser trabalhado isoladamente e não inserido em outra disciplina, permitiu aos alunos identificarem a aplicação do conhecimento na vida acadêmica e profissional,¹⁴ e a possibilidade de integração entre ensino, pesquisa e extensão do conhecimento adquirido, o que provavelmente esteve associado ao maior interesse por parte dos alunos as disciplinas estudadas no presente artigo, visto que 96,9 % dos alunos avaliaram as disciplinas como boa e muito boa.

Com relação à aplicação do conhecimento apreendido nas referidas disciplinas, 50% dos alunos afirmaram que poderão utilizar tanto durante o período acadêmico, como futuro profissional. Isto traz à tona uma questão relevante e demonstra a importância dos conteúdos, como também a forma que estes foram repassados, logo, percebe-se a importância da inserção das disciplinas no currículo obrigatório da UNCISAL.

A relevância acerca de um novo olhar para o processo de ensino-aprendizagem, com vistas a uma prática docente voltada ao exercício reflexivo sobre a ação, concebendo a aprendizagem como algo construído pelo próprio aluno e a constituição de significados a partir dos conhecimentos vividos vem trazendo resultados positivos.¹⁵ Corroborando com a afirmação anterior, foi realizado um estudo qualitativo, no qual os estudantes dos cursos da área de saúde conseguiram estabelecer correlação do que aprenderam na disciplina com a prática profissional, motivando a uma reflexão crítica e reflexiva sobre o conteúdo aprendido em sala de aula.¹⁶

Com relação à questão sobre a possibilidade das disciplinas optativas realizarem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, (81,3%) dos alunos afirmaram que foi perceptível e que puderam vivenciar esta tríade.

A educação em saúde pode ser uma estratégia para promover a responsabilidade social, oportunizando vivências de aprendizagem mediante a problematização, junto aos atores sociais, acerca das condições que alteram sua saúde e a saúde do outro, na busca da construção de alternativas de solução de problemas.¹⁷ Nesta perspectiva, na disciplina de Educação em Saúde, os alunos construíram recursos educativos e aplicaram na comunidade vicinal a UNCISAL, de forma que repassaram o conteúdo obtido em sala de aula, como também escreveram um relato de experiência acerca desta vivência extramuro, submetendo ao III Congresso da UNCISAL (CACUN).

Na Epidemiologia, os alunos vivenciaram o ensino através dos seminários e a pesquisa/extensão através dos estudos dirigidos aplicados. A Constituição Brasileira, no artigo 207, afirma que deve haver a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, esta articulação é fundamental e deve ser um ofício de todo docente nas instituições de ensino, fazendo parte do processo pedagógico de ensino aprendizagem dos discentes.^{18,19}

Uma nova proposta de educação vem sugerir um convite à mudança, na qual se busca formar profissionais que valorizem os sentimentos, a natureza e a vida do ser humano como um todo. Entende-se, portanto, que é necessária a inserção de novas propostas que permitam a construção de profissionais que possuam não apenas o conhecimento técnico. Dessa forma, é importante que se realize pesquisas sobre a inserção de novas disciplinas nas grades curriculares, concedendo mudanças para a construção de um profissional adequado para as novas situações e necessidades do ser humano.

CONCLUSÃO

Após rever temas relacionados à epidemiologia e educação em saúde, verificou-se que tais disciplinas contribuem de maneira eficiente para o novo panorama vivenciado nas grades curriculares dos cursos de saúde, que preconizam o olhar diferenciado do paciente de maneira interprofissional. Percebe-se que, de fato, a procura por novos assuntos vem aumentando, especialmente no curso de Enfermagem e que

essas tendem a contribuir para a melhor interação ensino e serviço.

Como limitações da experiência, pôde-se registrar a dificuldade do nivelamento das turmas, uma vez que a disciplina é ofertada simultaneamente a todos os períodos dos cursos de graduação e, por não estar inserida na grade curricular, esta não se torna prioridade para grande parte dos alunos. Percebe-se a falta de comprometimento destes, pelo fato das disciplinas ainda não pertencerem à grade curricular dos cursos de bacharelado da UNCISAL, permite que os alunos não sintam a obrigatoriedade em cumprir fielmente com as atividades pertinentes as disciplinas optativas.

AGRADECIMENTOS

Aos alunos que acreditaram e caminharam conosco durante o percurso das disciplinas e a valorosa contribuição com este estudo.

REFERÊNCIAS

1. Silveira LMC, Ribeiro VMB. Grupo de adesão ao tratamento: espaço de “ensinagem” para profissionais de saúde e pacientes. Interface comunic saúde educ. [Internet]. 2005 Feb [cited 2014 Mar 12];9(16):91-104. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n16/v9n16a08.pdf>
2. Morosini MVGC, Corbo ADA. Modelos de atenção e a saúde da família [Internet]. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz; 2007. [cited 2014 Mar 22]. Available from: http://www.retsus.fiocruz.br/upload/publicacoes/pdtp_4.pdf
3. Batista NA. Educação Interprofissional em saúde: Concepções e práticas. Cad FNEPAS. [Internet]. 2012 Jan [cited 2014 Mar 15];2:25-8. Available from: http://fnepas.org.br/artigos_caderno/v2/educacao_interprofissional.pdf
4. Araújo D, Miranda MCG, BRASIL SL. Formação de profissionais de saúde na perspectiva da integralidade. Rev Baiana Saúde Pública. [Internet]. 2007 June [cited 2014 Mar 12];31(supl.1):20-31. Available from: https://medicina.ufg.br/uploads/148/original_FORMACAO_DE_PROFISSIONAIS_DE_SAUDE_NA_PERSPECTIVA_DA_INTEGRALIDADE.pdf
5. Miranda SRC, Malagutti W. Educação em Saúde. São Paulo: Phorte; 2010.
6. Teixeira MCB. A dimensão cuidadora do trabalho de equipe em saúde e sua contribuição para a odontologia. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2006 [cited 2014 July 17];11(1):45-51. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232006000100011&script=sci_abstract&tlng=pt)

[81232006000100011&script=sci_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232006000100011&script=sci_abstract&tlng=pt).

7. Machado MH, Vieira ALS, Oliveira E. Construindo o perfil da enfermagem. Enferm Foco [Internet]. 2012 [cited 2014 July 17];3(3):119-22. Available from: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/294/156>
8. Ministério da Saúde (Brasil), Temático Promoção da Saúde IV. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.60 p.
9. Barroso C. Metas de desenvolvimento do milênio, educação e igualdade de gênero. Cad Pesqui [Internet]. 2004 [cited 2014 Apr 13];34(123):573-82. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v34n123/a04v34123.pdf>
10. Corseuil HC. Inserção dos jovens no emprego formal: uma abordagem de fluxos [internet]. Trabalho apresentado na I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional; 2013 [cited 2014 Apr 28] Brasília. Available from: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=17346
11. Universidade Estadual de Ciências da Saúde. Plano de Desenvolvimento Institucional da UNCISAL, Maceió; 2010-2014.
12. Medina VJ, Takahashi RG. A busca da graduação em enfermagem como opção dos técnicos e auxiliares de enfermagem. Rev Esc Enferm USP on line [Internet]. 2003 [cited 2014 Apr 23];37(4):101-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v37n4/12.pdf>
13. Dias HCVB, Paiva KCM de. Formação de competências gerenciais a partir de disciplinas de gestão no curso de enfermagem: percepções de alunos de uma Universidade privada. Rev Min Enferm [Internet]. 2009 Oct-Dec [cited 2014 Apr 13];13(4):474-84. Available from: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/214>
14. Gomes KVG, Rangel M. Relevância da disciplina bioquímica em diferentes cursos de graduação da UESB, na cidade Jequié. Rev Saúde Com. [Internet]. 2006 [cited 2014 July 16];2(2):161-68. Available from: <http://www.uesb.br/revista/rsc/v2/v2n2a8.pdf>
15. Carabetta Júnior V. Rever, Pensar e (Re)significar: a importância da Reflexão sobre a prática na profissão docente. Rev Bras Educ Méd. [Internet]. 2010 [cited 2014 July 18];34(4):580-86. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v34n4/v34n4a14>
16. Prearo AY, Monti FMF, Barragan E. É possível desenvolver a autorreflexão no

estudante de primeiro ano que atua na comunidade? um estudo preliminar. Rev Bras Educ Méd [Internet]. 2012 [cited 2014 Mar 18];36(1):24-31. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n1/a04v36n1.pdf>

17. Fontana RT, Lima F, Dutra AM. Construção de saberes em primeiros socorros: Relato de experiência. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2009 Oct/Dec [cited 2014 Mar 18];3(4):1222-8. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/141/pdf_996

18. Brasil. Constituição, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal; 1988.

19. Moita FMGSC. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. Rev Bras Educ [Internet]. 2009 [cited 2014 Mar 23];14(41):269-393. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf>



Submissão: 27/03/2014

Aceito: 07/09/2014

Publicado: 01/11/2014

Correspondência

Ewerton Amorim dos Santos
Núcleo de Ciências Humanas Sociais e Políticas
Públicas
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de
Alagoas
Rua Jorge de Lima, 113
Bairro Trapiche da Barra
CEP 57010-300 – Maceió (AL), Brasil